

O Viver Cristão Prático

(Romanos 12:1 - 13:14)

→ O sacrifício vivo (12:1-2)

- Por quê?
 - Portanto: na base do que foi dito (veja 1:16-17; 3:24; 5:6-11; 8:1-2, 28-39; 11:33-36); expressão de gratidão; resposta a tudo o que Deus tem feito
 - Pelas misericórdias de Deus: baseado na maravilhosa graça de Deus. Deus não nos açoita no serviço, mas nos persuade pelo seu amor
- O quê?
 - Apresentem seus corpos como sacrifício
 - O conceito de tomar um animal e dá-lo a Deus
 - Nossos corpos, nossas vidas, são para serem dados ao Senhor
 - É nosso culto racional
 - Refuta a noção de uma vida repartida em compartimentos; nossa adoração deve envolver nosso inteiro ser
 - Deus nos quer, não apenas umas poucas horas de nosso tempo
 - Veja como a Bíblia coloca o Senhor até mesmo nas atividades mais mundanas: Efésios 6:4-9; Colossenses 3:22-4:1; Tito 2:9-10
- Como?
 - Não deve ser conformado e moldado pelo mundo
 - Precisa ser transformado: compare a transformação revolucionária de larva a borboleta
 - Renovando sua mente: com destaque do pensamento devoto, do estudo e da oração

→ Relação consigo mesmo (12:3-8)

- Avaliação humilde das próprias habilidades (12:3)
 - Paulo falou pela graça que lhe havia sido dada; veja 1:5; 15:15; 1 Coríntios 3:10; 15:10; Gálatas 2:9; Efésios 3:7-8
 - Ele se referiu a sua posição apostólica e talvez a sua capacidade para cumprir essa função
 - Aptidões e funções não são coisas que temos conseguido, mas são dons da graça de Deus
 - Quando falam de nossa salvação e de nossas capacidades, as Escrituras nunca usam termos como ganho, merecido, digno de, conseguido, mas sempre dado, recebido, etc. (veja Deuteronômio 8:17-18; 1 Coríntios 4:7)
 - Precisamos pensar de nós mesmos com moderação, e não muito elevadamente
 - Precisamos avaliar seriamente nossas habilidades e agir nessa base
 - Lembre-se de Deus como a fonte de cada aptidão que temos
- Participação no corpo (12:4-5)
 - Os membros têm funções diferentes; não se deve esperar que todos tenham os mesmos dons
 - Precisamos de um sentido de interdependência, sendo membros uns dos outros
- Serviço de acordo com nossas capacidades dadas por Deus (12:6-8)
 - Os profetas recebiam a mensagem diretamente de Deus
 - Serviço humilde tem uma alta posição em Cristo
 - O professor ensina as verdades que os profetas revelaram
 - O exortador incita as pessoas a aplicarem as verdades que são ensinadas
 - O doador tem que doar com liberalidade e sem duplo motivo de desejo por louvor e honra
 - O líder precisa ter diligência para dirigir energicamente
 - Aqueles que mostram misericórdia precisam fazer isso alegremente de modo que sua obra seja útil

Perguntas: ❶ Qual motivo Paulo deu para seu apelo (12:1)?

❷ O que significa apresentar o corpo como sacrifício vivo?

❸ Como alguém deve pensar em si (12:3)?

❹ Qual é o relacionamento de cristãos uns com os outros?

❺ Quais são as várias funções dos membros do corpo (12:6-8)?

→ Relação com outros cristãos: amor (12:9-16)

- Sinceridade (12:9)
 - O amor não pode ser hipócrita, pretensioso, fingido
 - Muitos engenhosamente falsificam um verniz de amor
 - Agimos do mesmo modo diante de uma pessoa como o fazemos pelas costas dela?
- Discernimento (12:9)
 - O amor defenderá o que é direito, procurando os melhores interesses daquele que é amado
 - O amor não é simples indulgência e tolerância (compare Provérbios 13:24)
- Afeto (12:10)
 - Fora da Bíblia, o termo era usado exclusivamente para a família física
 - O amor cristão pelos irmãos deve ser tão forte quanto os laços de família
- Honra (12:10)
 - Devem honrar e exaltar uns aos outros
 - O verbo honrar pode sugerir exceder-se um ao outro no honrar seu irmão
- Entusiasmo (12:11)
 - Os cristãos não devem ser indolentes e lerdos
 - Muitos têm projetos ambiciosos mas não perseveram
 - Nossa energia tem que ser dirigida para o Senhor; isto é o controle do nosso entusiasmo pois precisa ser regulado por Cristo
- Paciência (12:12)
 - Deus quer que continuemos nos tempos difíceis
 - Nossa perseverança depende de nossa esperança (fixando-nos no Senhor e em nossa perspectiva de estar com ele) e de nossas orações
- Generosidade (12:13)
 - Precisamos ajudar nossos irmãos necessitados com boa vontade
 - Ironicamente, quando nos tornamos mais prósperos, parece que nos tornamos mais sovinas
- Hospitalidade (12:13)
 - Literalmente, persiga-a. Não somente mostrando hospitalidade quando forçado a isso, mas procurando oportunidades para ser hospitaleiro
 - Não mostrando-a para nossos melhores amigos, mas para aqueles que nada têm para oferecer-nos em retribuição (Lucas 14:12-14)
- Boa vontade (12:14)
 - Um jogo com a palavra perseguir; a mesma palavra está no original como praticar, no versículo 13
 - Temos que responder aos nossos inimigos com o bem
- Simpatia (12:15)
 - É preciso ter interesse mútuo e preocupação
 - Somos interessados demais em nós mesmos para simpatizar com nossos irmãos?
 - Algumas vezes é mais fácil chorar com aqueles que choram do que regozijar-se com aqueles que regozijam
- Humildade (12:16)
 - Não devemos desprezar pessoas humildes ou coisas humildes
 - Orgulho é um pecado que é difícil de detectar

Perguntas: ❶ De que maneira cristãos devem amar os irmãos?

- ❷ Quais coisas devemos fazer para nossos irmãos?
- ❸ Quais são as atitudes que devemos ter referentes aos irmãos?

→ Relação com não cristãos (12:17-21)

- Comportamento honroso
 - Precisamos planejar de antemão para fazer aquilo que é respeitável
 - Não é suficiente fazer o que é direito; precisamos nos conduzir da forma que não deixa dúvidas sobre nossa integridade
- Não procurar a vingança
 - Isto não é ensinar que o mal não deve ser punido, mas que não devemos ser os que o farão
 - Não devemos tomar a retribuição em nossas próprias mãos; Deus cuidará dessa parte
- Devemos superar o mal com o bem
 - Fazendo-se assim o malfeitor pode encher-se de remorso e arrepender-se
 - O errado não é vencido, mas duplamente vitorioso, quando atacado com suas próprias armas

Perguntas: ❶ Como devemos tratar nossos inimigos?

- ❷ Como o Senhor vê a vingança?

→ Relação com o governo (13:1-7)

- Função do governo
 - Ordenado por Deus. Deus não apóia a anarquia
 - Um ministro de Deus para castigar o mal. O governo é um dos modos pelo qual Deus tira a vingança que devemos deixar para ele (veja 12:17-21)
 - O governo é encarregado de uma responsabilidade que é especificamente proibida ao cristão
 - O governo empunhando a espada por indicação de Deus prova que a pena capital é justa
 - Castiga o mau e abençoa o bem
- A responsabilidade do cristão para com o governo
 - Obedecer as leis porque
 - Deus ordenou o governo. Temos obrigação moral de obedecer (veja também 1 Pedro 2:13-17)
 - O castigo acontece com aquele que desobedece
 - Pagar os impostos e a alfândega
 - Respeitar e honrar

Perguntas: ❶ Qual é a relação de Deus e o governo?

- ❷ Quais são os motivos dados neste trecho para obedecer o governo?
- ❸ Qual é o propósito do governo?
- ❹ O que o cristão deve ao governo?
- ❺ Desafio adicional: Deus quer que o governo execute a pena de morte ou não?

→ Amor, o cumprimento da lei (13:8-10)

- Não deva nada além do amor
 - Devemos pagar nossas dívidas
 - Devemos ser cuidadosos em fazer dívidas, para que possamos pagá-las
 - Honestidade e integridade nos negócios são componentes vitais de cristianismo
 - O amor é uma dívida que não se pode pagar; sempre devemos amor
- O amor é o cumprimento da lei
 - Ironicamente, hoje em dia alguns procuram colocar a lei e o amor em oposição
 - O amor resume a lei; a lei é a aplicação específica do amor em situações concretas

→ Ande na luz do dia (13:11-14)

- Contraste entre dia e noite (veja 1 Tessalonicenses 5:4-8; 1 João 2:7-11)
 - A noite representa o pecado, o mal, o mundo sob o poder do mal
 - O dia representa a verdade, a justiça e o reino de Deus
 - Vivemos em duas épocas; o reino de Deus já foi inaugurado, mas muitos continuam a viver nas trevas
- Imperativos
 - Desperte-se; é urgente
 - Estamos vivendo na era final
 - O evento decisivo, divisor de águas da História, foi a morte e a ressurreição de Cristo
 - Esta era, não importa quanto dure, é um epílogo
 - Ponha de lado as obras das trevas
 - Pecados associados com a bebida
 - Pecados de sensualidade
 - Pecados de discórdia; é interessante que estes estejam alistados aqui, porque freqüentemente a discórdia e o ciúme não nos parecem tão sérios como a embriaguez e a imoralidade sexual
 - Vista a armadura da luz e revista-se de Jesus Cristo
 - Não se disponha para a carne
 - Precisamos não fazer o pecado conveniente
 - Não devemos planejar para pecar. Não lhe demos oportunidade

Perguntas: ❶ De quais maneiras Paulo frisa a importância do mandamento de amar uns aos outros?

❷ De que forma nossa salvação está mais perto?

❸ Quais pecados devemos tirar?

❹ Devemos nos vestir com o quê?